

304

ANÁLISE QUALITATIVA DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CÉLULAS-TRONCO NA LITERATURA INTERNACIONAL. Carmem Regina da Silva Pereira, Matiaz Melendez, Ursula Matte (orient.) (HCPA).

Células-tronco são objeto de intensas pesquisas científicas e debates em todos os níveis. São capazes de se multiplicar e de se diferenciar nos mais variados tecidos, o que lhes confere potencial uso terapêutico. O grande número de publicações sobre este tema merece ser analisado em detalhe para identificar a real dimensão das pesquisas com células-tronco. Este trabalho teve como objetivo traçar um panorama dos tipos de publicações com células-tronco adultas e embrionárias publicadas em revistas científicas indexadas no PubMed. Foram pesquisados os artigos indexados entre 1965 e abril de 2005. As publicações foram classificadas quanto ao tipo de células-tronco: embrionárias, mesenquimais, hematopoiéticas e neurais. Também foram subclassificadas como em artigos originais e não-originais (incluindo revisão, carta e editorial). Também foram analisadas separadamente as de animais, seres humanos e aspectos éticos. Neste período foram feitas 96.619 publicações sobre células-tronco, sendo 86% células-tronco hematopoiéticas, 8% células-tronco embrionárias e 3% células-tronco mesenquimais e 3% em células-tronco neurais. Do total de publicações, 20% foram classificados como artigos não-originais, sendo que para as células-tronco neurais este valor foi de 26%. Entre os artigos sobre células-tronco neurais, embrionárias e mesenquimais, mais de 80% foram publicados nos últimos dez anos. Entre os artigos classificados sobre aspectos éticos, 99% foram sobre células-tronco embrionárias ou hematopoiéticas. Entre os artigos sobre células-tronco embrionárias, 14% são com modelos animais e apenas 5% são com seres humanos. O grande número de publicações, especialmente nos últimos dez anos, pode ser explicado pelo fato de se tratar de uma descoberta recente, exceto no que se refere às células-tronco hematopoiéticas. Por outro lado, o elevado percentual de publicações não originais reflete o destaque que esse assunto tem na comunidade científica.